



BRAZIL Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins
COLOMBIA Caquetá | **ECUADOR** Pastaza | **INDONESIA** Aceh, Central Kalimantan, East Kalimantan, North Kalimantan, Papua, West Kalimantan, West Papua | **IVORY COAST** Bélier, Cavally | **MEXICO** Campeche, Chiapas, Jalisco, Oaxaca, Quintana Roo, Tabasco, Yucatán
NIGERIA Cross River State | **PERU** Amazonas, Huánuco, Loreto, Madre de Dios, Piura, San Martín, Ucayali | **SPAIN** Catalonia | **USA** California, Illinois

Manaus, 22 de abril de 2020

Sr.
António Guterres
Secretário Geral da Organização das Nações Unidas
Nova York – Estados Unidos

REF. Ação conjunta para a proteção de populações vulneráveis contra o COVID19 nas regiões de Floresta Tropical

Senhor Secretário Geral,

Ciente dos enormes desafios, sem precedentes, para a saúde e o bem estar socioeconômico das comunidades do nosso planeta, me permito fazer chegar em nome dos 38 Governos e Provincias Subnacionais que integram a Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas, a solicitação de apoio à ONU para fortalecer os nossos esforços locais de combate ao COVID19 e por conseguinte pela proteção de vidas humanas. Integramos uma plataforma que ao longo de mais de dez anos de existência tem focado as suas ações na busca de alternativas para o desenvolvimento sustentável e de baixas emissões, onde a preservação da vida e a construção de soluções para o desenvolvimento social tem sido um dos pilares principais. Embora o nosso foco não seja tratar da saúde pública, o tamanho do desafio que enfrentamos está exigindo uma reorientação das nossas ações para preservar as vidas da nossa população, em especial as em situação de vulnerabilidade, que incluem povos indígenas, comunidades tradicionais e ribeirinhas, bem como em ocupações periféricas em cidades pobres ou em desenvolvimento, cientes de que sem a população a floresta não faz sentido.

As nossas áreas de floresta são ocupadas por populações indígenas e outras populações tradicionais que possuem características particulares que as torna muito mais vulneráveis ao ataque de epidemias e pandemias. A nossa população indígena desde o início dos contatos com a civilização cidental tem sido quase dizimada por causa da gripe e o sarampo. Não temos projeções científicas nem estimativas concretas, porém pelo processo histórico de contato com esses grupos originários há um risco iminente de uma grande catástrofe que pode ser originada pelo mortífero vírus. Não podemos correr o risco de perder os valores humanos e culturais que somos detentores e isto nos motiva a apelar por um esforço global e particular para o combate ao COVID19 nas regiões de floresta tropical para a preservação das nossas comunidades nativas e tradicionais.

De forma complementar, a dinâmica econômica ilegal nas nossas regiões influenciada pelas medidas de isolamento social que tem limitado a ação de repressão do Estado, está se refletindo nas



BRAZIL Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins
COLOMBIA Caquetá | **ECUADOR** Pastaza | **INDONESIA** Aceh, Central Kalimantan, East Kalimantan, North Kalimantan, Papua, West Kalimantan, West Papua | **IVORY COAST** Bélier, Cavally | **MEXICO** Campeche, Chiapas, Jalisco, Oaxaca, Quintana Roo, Tabasco, Yucatán
NIGERIA Cross River State | **PERU** Amazonas, Huánuco, Loreto, Madre de Dios, Piura, San Martín, Ucayali | **SPAIN** Catalonia | **USA** California, Illinois

projeções de aumento do desmatamento e dos ilícitos ambientais que já foram identificados pelos sistemas remotos baseados em tecnologia de satélite. O aumento do desmatamento origina a destruturação das comunidades tradicionais que em alguns casos podem se adentrar nas áreas mais remotas da floresta, ou como comumente tem ocorrido podem passar a ocupar regiões mais próximas aos centros urbanos ou às periferias das nossas cidades aumentando em muito o risco de contrair o vírus e presionar ainda mais os já limitados sistemas de saúde locais.

As condições e capacidade de resposta dos membros da nossa plataforma é diferenciada e de certa forma está associada as condições dos nossos países. Entretanto, uma característica é comum a todos no tratamento das questões de saúde pública na área rural mais remota e em zonas urbanas fruto do crescimento desordenado das cidades: compartilhamos significativas limitações de logística de transporte e comunicação, os nossos serviços de saúde são insuficientes para atender os desafios de distância e densidade populacional e temos limitações de disponibilidade de recursos humanos especializados. Especificamente em relação ao enfrentamento do coronavírus, a disponibilidade de respiradores artificiais esta muito abaixo da média de outras regiões dos nossos países.

Estamos cientes que somente o esforço conjunto nos permitirá enfrentar a pandemia e nos urge tomar medidas para alavancar recursos financeiros, materiais médicos e equipamentos, testes para identificação do vírus e assistência médica especializada para as áreas de floresta ocupadas pelas comunidades tradicionais. É essencial complementar os esforços que os nosso Governos Nacionais estão realizando para o enfrentamento do vírus e as soluções que sejam adotadas requeriram de uma ampla participação e esforço integrado dos diversos setores da sociedade. A liderança das Nações Unidas e dos seus órgãos vinculados é certamente o caminho para a mobilização dos recursos que a nossa plataforma de 38 membros distribuídos em 11 países necessita e é certamente um sinal importante na busca de sociedades e economias que sejam mais igualitárias, inclusivas e sustentáveis.

Manifestando o meu reconhecimento pelos seus bons ofícios e compromisso de mediação nos desafios globais, me coloco a disposição para o planejamento e implementação das medidas pertinentes.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink that reads 'Wilson Lima'. The signature is stylized and written in a cursive-like font.

Wilson Miranda Lima

Presidente do GCF Global

Governador do Estado do Amazonas-Brasil